ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 9 de Abril de 1933 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 303

## BAILE E CLUBE

Como é já de pleno dominio publico, ultimam-se nesta semana os preparativos para o baile gymnasiano de Sabbado de Alleluia. Temos já, confessamol-o desvanecidos, o appoio pleno e integral, oriundo de todo o melhor escol social desta cidade, que nada negou para esse divertimento de elite, a realizar-se em beneficio do museu de Historia Natural do Gymnasio S. Paulo.

Para esse baile, quem não tiver recebido convite especial, em pessoa ou por escripto, está convidado a contribuir com algo em prol do beneficio que envida o diversorio. O elemento feminino, porém, cujo appoio moral e de presença sempre vale para tudo, mesmo mais que o appoio pecuniario, está convidado todo para o nosso baile, independentemente de qualquer contribuição, mesmo do offerecimento de livros para a nossa bibliotheca: si alguma dama, comtudo, quizer dar-nos mais este prazer, o Gymnasio muito agradecerá e pede que a obra offerecida traga alguma dedicatoria.

O Clube Recreativo, que conta já com tudo o que é preciso para funccionar immediatamente (isso graças ao appoio geral do nobre povo agudense) marcou para inicio de sua official e publica existencia, a data de 30 do corrente, uma vez que o predio escolhido requer imprescindiveis serviços de limpeza e adaptação, não realizaveis em menos de 15 dias.

Chamar-se-á Clube Recreativo «11 de Julho», pois, após consulta dos socios residentes nesta cidade, ficou resolvida a reorganização do antigo e inesquecivel grandioso Clube assim chamado, para se aproveitar delle tudo o que fôr possivel.

Mas essa reorganização, patrocinada pelo Gymnasio e ideada pela ultima Directoria do «11 de Junho», visa algumas alterações nos antigos estatutos, maxime no que diz respeito á *joia* e a mensalidade dos socios, bem como a introducção de clausulas favoraveis ao Laboratorio do Gymnasio e o Hospital de Agudos. Uma commissão competente, logo depois da posse da nova Directoria, tratará disso devidamente.

Os antigos socios do Club Recreativo »11 de Junho», a menos que tal declarem não desejar, serão considerados socios do novo, obrigando-se, desde que não sejam remidos, sómente á mensalidade; os novos deverão pagar uma *joia*, que será inteiramente de accordo com a crise actual. A lista de socios será corrida, pela commissão encarregada do emprehendimento, desde o proximo domingo de Paschoa, afim de se fazer frente ás despesas imprescindiveis Jà, o que corre por conta das *joias* e a mensalidade do mez de Maio.

Està, pois, definitivamente marcado para 30 do corrente o baile inaugural do nosso Clube, cuja primeira Assembléa geral e de eleição será em meados de Maio. E desde jà adiantamos que, no proximo dia 11 de Junho, homenageando o maior bem feitor desta cidade, Com. Antonio J. Leite, o Clube vae dar um festival beneficiente, em que se inaugurará tambem o nosso Gremio Dramatico e, possivelmente, a Associação Athletica de Agudos.

TUDO PELO PROGRESSO E A FELICIDADE DE AGUDOS!

**Sidonio Gonçalves**

(Pelo Gymnasio.)

## SOCIAES

### Um cartão a éla...

*E' aqui que eu quero deixar uma pagina de recordação. E' aqui, no reverso deste cartão, que eu quéro deixar escrito um poema de saudade... um poema que signifique alguma coisa suave como a luz do luar... mais doce e mais bélla do que a solidão de uma tapéra, abandonada ao pé de esguias palmeiras...*

*E' aqui, rapidamente, que eu quero cantar a felicidade dos pombinhos brancos... é aqui, no reverso deste cartão, que eu quero escrever essa dôr de séla e de punhal a me furar as carnes... è aqui que eu quero deixar pintada essa béla fantazia que passa pelo coração e pela alma, e se esvai: — como a fumaça de um cigarro... É aqui, enfim, que eu quero bordar essa almofada de velúdo... e tecer para mim uma corôa igual à do Nazareno. É aqui, no reverso deste cartão que te vou mandar, que eu quero resumir tudo isto numa sò palavra: AMOR...*

*FERRÊ*

—

### Nascimento

O lar do snr. Odorico Pompeia e de sua prendada esposa D. Carmen, acha-se enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que veiu á luz na 3a. feira ultima.

Aos venturosos paes nossos cumprimentos; e á pequerrucha, longa vida.

### Anniversarios

Faz annos hoje a senhorinha Marilia Lisbôa. Amanhã, a senhorinha Donaria de Castro. No dia 11, d. Evangelina de Abreu, virtuosa esposa do Cap. Saturnino de Abreu; e a senhorinha Albertina, filha do snr. Jacomo Caldieri. No dia 15, d. Helena de Aquino, dignissima esposa do snr. Hermogenes Avila.

Aos amiversariantes nossas felicitações.

### Convite

Da igreja Presbyteriana Independente, da nossa cidade, recebemos amavel convite para assistirmos á celebração do «Rumo á Escola», que deverá se realizar hoje, ás 12 horas, no templo da Avenida Celidonio Netto.

Haverá canticos, dissertações, recitativos, etc..

Gratos, promettemos comparecer.

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

## Ao Principe Negro

*Desillusões... Ainda desillusões . . .*

Valha-me Deus, quanta desillusão . . . Tenham meus leitores compaixão desse pobre illudido, que é o Principe Negro!!!

—Acabou já de desillu dir-se, Alteza???

Parece que nunca, jamais, esteve sua Alteza mais illudido . . Onde está seu Principado??? Não confinará com a «Ilha Barataria»??? Si Principado tem, ou sonha ter, naquellas felizes ilhas, sua Alteza ou é muito modesto (apesar das apparencias), ou tem o cerebello muito *rebrandecido*.

Meu Principe, nem no «*bono aut malo sensu*», ou, como diriam os mathematicos, nem no sentido positivo e nem no sentido negativo, se revela Sua Alteza um Principe . . manifesta-se, sim, um vulgarissimo . . .

Respeito ao qualificativo de Negro, não sei si o seja de corpo, mas, de alma . . . alma sim que revela ter muito *negra*.

Exitei em responder a Sua Alteza, porque *ne respondeas stulto juxta stultitiam suam, ne efficiaris ei similis*— é o que nos adverte o Sabio; fundado, porém, no mesmo Sabio, que nos aconselha *responde stulto juxta stultitiam suam, ne sibi sapiens esse videatur*, resolvi responder *juxta stultitiam* de Sua Alteza, sinão para desilludi-lo de sua grandissima fatuidade, ao menos para protestar em nome da cultura desta cidade das letras (pequena Athenas), enxovalhada com os nojentos abortos de S. doentia imaginação; para protestar contra o acto immundo de S. Negra Alteza hydrophoba, ao querer macular com S. immunda baba a immaculada honra de uma das mais dignas e distinguidas classes da sociedade; para protestar contra a incomprehensivel condescendencia, muito proxima da connivencia, por parte da direcção da «Gazeta de Agudos», que permitte e dá cabida nas suas columnas e em logar destacado, com grandes caracteres, a artigos tão insolentes contra a cultura, a civilização, a dignidade e a moral deste povo, digno por todos os titulos, de mais respeito.

Negra Alteza, não culpe a ninguem por ter perdido (si alguma vez o possuiu realmente) *esse precioso dom* de Deus, a Fé . . . não accuse a ninguem por viver no principado das *negras illusões* . . . A Fé, Negra Alteza, não se perde pelos motivos taes, ainda que existentes na S. negra imaginação.

A Fé se perde, pelo orgulho satanico de que S. Negra Alteza se revela possuido, ou pela irrefreada lascivia . . . ou por ambas juntas; o primeiro, entenebrecendo a intelligencia, vê tudo *negro*; a segunda, corrompendo o coração, sente tudo putrido . . . e nisso só se gosa e deleita. Não será isto o que transformou S. Alteza em negro Escaravelho ou Melagosomo??? Assim, tão somente, se póde explicar que S. Negra Alteza tenha as propriedades e as qualidades daquelle Coleoptero, não vendo, não enchergando, não sentindo, não gosando, nem se deleitando naquelle celestial nectar de arte, sciencia e virtude da flor da sociedade e da civilização, qual sempre foi, e geralmente, a classe sacerdotal; tambem se explica o haver-se convertido num ente desgraçado, reprobo, e que inicia já seu inferno nesta vida com *desillusões . . . ainda as desillusões* (desillusões de chimericas illusões); comprehende-se, ao demais, que S. Negra Alteza, como seus companheiros e collegas, blasphemem impiamente contra Deus, attribuindo-lhe as proprias desgraças.

Louca, illogica e impiamente intenta S. Alteza culpar, accusar Deus das suas *desillusões*.

Deus não fez S. Alteza a besta que parece: creou-o homem, ser racional, infinitamente perfectivel. E' por si mesmo, portanto, por sua propria vontade e alvedrio, que S. Alteza se fez Negra Alteza, uma besta, a modos de centauro.

Um homem intelligente e sensato não póde, pelo menos, deixar de admirar e louvar a infinita sabedoria, a intelligencia summa que se revela no mundo pela unidade e multiplicidade de sua harmonia; pela unidade e quasi infinita variedade dos seres, sapientissimamente escalados, ordenados, coordenados e subordinados numa progressão quasi infinita, uns aos outros. E esta mesma sapientissima unidade, ou multiplicidade harmonica, que se vê no mundo physico e material, podemos observal-a no mundo espiritual, no mundo moral, com estupenda particularidade; Deus creou o homem não perfeito, nem estavel e fixo, mas infinitamente perfectivel, deixando ao livre arbitrio do mesmo o proprio aperfeiçoamente—*estote perfecti, sicut Pater vester, qui in coelis est, perfectus est.*

E' o homem, portanto, realização pratica da teoria mathematica das progressões . . . pode progredir positivamente até o infinito' ou negativamente. Poderá S. Negra Alteza culpar a Deus de tel-o dotado com tal faculdade maravilhosa de progredir? Será que então prefere ter nascido burro ou besta?! Quem tem a culpa de haver S. Negra Alteza progredido negativamente??? Não culpe pois a ninguem, sinão a si mesmo, de sua propria e infeliz sorte ou desgraça . . .

Desgraça ainda não consummada, si como S. Alteza mesmo diz, *almeja* sincera, verdadeiramente, recobrar a Fé que perdeu (por sua propria e exclusiva culpa); Fé, que sinceramente querendo póde recobrar, readquirir, ninguem *fazendo o acreditar outra vez* (ninguem será capaz de obriga a isto alguem, nem o proprio Deus); fazendo S. Alteza por tornar possivel a existencia dessa divina-humana virtude no S coração e na intelligencia... Como? Desarraigando o orgulho, a soberba e a vaidade; sendo humilde, isto sentindo humildemente, modestamente de si mesmo; vivendo castamente, vivendo recta, justa e (particularmente) honestamente.

A fé foi sempre um effeito de duplice causa: Deus e o homem. E' um acto procedente simultanea e igualmente de tres principios ou faculdades: a graça divina, o entendimento e a vontade humana. A Fé, antes de possuil-a, se ha de pratical-a, segundo aquella profundamente philosophica sentença de Jesus Christo: *Qui facit veritatem, venit ad lucem.*

Negra Alteza, faça, pratique a verdade, e virá á região da luz da mesma verdade.

Ao demais, não poderia eu contender em terreno imaginario... não sei onde estão localizados esses *tramites* dentro dos quaes se travaria a batalha. Esses *tramites* não serão algum logarejo, do seu Principiado? Fallar, discutir dentro dos *tramites da Logica, da Philosophia ou da Theologia*, confesso ingenuamente que não sei, pois, além disso, essas veneraveis matronas se não dão como os *curiosos*.

Falle e continue a fallar: *fallou o boi e disse m-u-u...* Falle até pelos cotovellos, pois estamos acostumados a ouvir vitrolas. *A obra está completa e...* exgotada... seus discos repassados...

Deixe S. Alteza os ares de Principe, tome um realejo e vá mendigando de porta em porta .. si não póde ganhar a vida de outra forma.

**Iterum Socrates**

Agudos, 6 — IV — 1933.

# Ao Socrates

Pelo dedo, diz-se, é o gigante conhecido : *ex digito gigas ;*

Pelo seu palavrorio de ha pouco, tudo já induzi sobre sua provecta personalidade, Snr. Socrates, pois, pondo em pratica o aureo conselho— *fructo, non foliis, arborem œstima*, e, *sensum aestimandum est, non verba*, conclui :

O Snr. Socrates é daquelles sobre quem se diz : *stultus, nisi quod facil, nihil rectum putat ; canes timidi vehementius latrant; barba non facit philosophum ;cui lingua est grandis parvula dextra est.*

—Entendeu ?

Certamente que sim, pois o latim lhe não deve ser extranho : *e cantu dignoscitur avis ; mali corvi, malum ovum.*

Para lhe dar, portanto, uma resposta, caso seja mais longa e claramente atacado por seus doestos e palavrões mal educados e bem improprios para quem, como o Snr., está defendendo a *doce Fé christã* (espero não seja ella da Inquisição), lembro-lhe que isso por mim sómente será feito, caso lhe não sahia da mente o seguinte, e dos actos : *praestat silere, quam stult loqui : quod tibi fieri non vis, alteri ne feceris ; responsio mollis, frangit iram ; talia dicentur tibi, qualia dixeris ipse ; ut ameris, amabilis esto ; non sunt facienda mala, ut eveniant boua.*

Sobre isto tudo, maxime por estarmos num meio civilizado, respeitosamente e sem visos de ironia ou pedantismo lhe chamo attenção, além de lhe recommendar o fallar menos e dizer mals, pois : *amplius juvat virtus, quam multitudo; e copia sermonis non consors est rationis.*

Lembre-se bem, Snr. Socrates, que fallar muito e dizer palavras pesadas, isso é proprio de quem labora em desespero de causa.

Só.

PRINCIPE NEGRO

Agudo, 2—IV—193.

# DE LENÇO'ES

(Do correspondente, em data de 7).

### Anniversarios

Em 6 do corrente festejou seu anniversario natalicio o nosso presado amigo Angiolino Pettenazzi.

### Itinerantes

Acha-se na cidade o snr. Dr. Jorge Pinheiro Brisolla, acompanhado de sua distincta familia, e que aqui veiu em visita a seus parentes e amigos.

Feliz permanencia é o que lhes almejamos.

### Entre Nós

Procedente de Agudos, acha se novamente habitando esta localidade o snr. Alberto Ponce Camargo, habil cirurgião-dentista, tendo reaberto o seu consultorio á Rua 15 de Novembro n.º 795.

### Partido Socialista Brasileiro

Foi reconhecido pelo Directorio Central de São Paulo, o Diretorio local, que ficou assim constituido : Presidente, dr. Ernesto Pentagna; membros os snr. Hugo Pentagna, Hermenegildo Baccile, e José Oliva.

Pelo Directorio foram dirigidos telegrammas aos Exmos. Snrs. General Interventor e ao Dr Paulo Tacla, Presidente do Diretorio Central, hypotheando lhes solidariedade, bem como realçando a acção fecunda do actual Prefeito Municipal.

### A Quem Competir...

Pede-se a urgente attenção dos poderes competentes, para o mau estado de conservação em que se encontra a ponte situada na estrada de rodagem Estadoal, São Paulo Matto Grosso, logo na entrada desta cidade, a qual está ameaçando ruir por completo.

Esse estado, caso perdure acarretará não só grandes prejuizos materiaes, bem como ainda se terão de registrar acidentes de certo relevo com alguns dos muitos vehiculos, quer de passgeiros quer de carga, que por ali transitam diariamente.

### Paschôa

Preparam-se grandes festividades para commemoração da Paschoa, no proximo domingo, dia 14. Movimenta se a commissão organisadora, para que nada venha empanar o brilho da festa, que promette muitas surprezas aos fieis e ao povo em geral. Chama se a attenção de todos, para o bem elaborado programma, que foi copiosamente distribuido.

### PELA PREFEITURA
### Conselho Consultivo

Em dias da semana, tomaram pósse os Membros do Conselho Consultivo Municipal, em uma sala do edificio da Prefeitura Municipal, para esse fim destinada, snrs. Hugo Pentagna, Zefiro Orsi e José Oliva.

### Tinturaria

Annexo á bem montada alfaiataria do snr. Cezar Chitto, o nosso prezado amigo José Rossi acaba de installar uma modellar tinturaria para roupas de homens e senhoras.

Auguramos-lhe bons negocios.

### Relojoaria

Nestes breves dias o snr. Manoel Reino deverá abrir na Rua 15 de Novembro uma bem montada officina de joalheria e relojaria.

Felicidades.

### Vistoria

Pelo snr. Prefeito Municipal, foi mandado proceder-se a uma vistoria no predio sito á Rua 15 de Novembro n.º 611, onde funciona o Cine Teatro Royal, tendo sido convidados por S.S. para o desempenho dessa missão os snrs Drs. Carlos Pereira Gomes, Prefeito da vizinha cidade de Agudos e José de Souza Filho, Engenheiro de E.F. Noroeste do Brasil, que já acceitaram o convite.

# Prefeitura Municipal de Agudos

*PORTARIA Nº. 44*

O Doutor Carlos Pereira Gomes Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

Usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve prorogar até o dia 30 de Abril proximo o prazo para o pagamento, sem multa e com o abatimento de vinte por cento, dos impostos Predial, Limpeza Publica e Muros e Cercas, bem como da taxa para conservação do calçamento. Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, aos trinta e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, a datilografei.

O Prefeito Municipal,

*Dr. Carlos Pereira Gomes*

—

*PORTARIA N. 45.*

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

Usando das tribuições que lhe são conferidas, determina que o horario das repartições municipais, de acôrdo com a hora legal, será das onze (11) ás dezeseis (16) horas, de 1 de Abril a 3 de Outubro. Cumpra se. Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, aos treis de Abril de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira. Secretario, a datilografei.

O Prefeito Municipal

*Dr. Carlos Pereira Gomes.*

## EDITAES

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo

FAÇO SABER a todos que este edital virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a quinze (15) dias, fica aberta nova concurencia, anulada a anterior, para o fornecimento a esta Prefeitura de mil e duzentos (1 200) metros lineares de guias rétas e noventa e seis (96) metros lineares de guias curvas, para o sargeteamento da cidade. As propostas, sem emendas ou rasuras, além de conter as dimensões exátas dessas guias, altura, espessura e preços, deverão ser seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, sendo endereçadas em envelopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, até o dia vinte 20) do corrente mês. Reserva-se á Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos cinco de Abril de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrevi.

O Prefeito Municipal,

*Dr. Carlos Pereira Gomes.*

## CONCORRENCIA PUBLICA

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudes, Estado de S. Paulo.

FAÇO SABER a todos que este edital virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a quinze (15) dias, fica aberta nova concurrencia, anulada a anterior, para fornecimento de madeira para construção de seis (6) mata-burros e uma (1) ponte na estrada de automoveis de Itaquá, entre os quilometros 348 e 340 da estrada estadual. a saber : 24 vigas de 4 metroz de comprimento por 1 m, 20 x 0 m, 25 de espessura ; 8 ditas de 6 por 0 m, 2 x 0 m, 25; 70 dormentes de 3 por 0 m, 10 x 0 m, 10 ; 12 guardas de 3 por 0 m, 15 x 0 m, 15; 4 ditas de 4 por 0 m, 15 x 0 m, 15 ; 3 travessões de 5 por 0 m, 20 x 0 m, 25 ; 60 pranchas de 4 por 0 m, 15 x 0 m, 07 ; 8 guardas de 3 por 0 m, 15 x 0 m, 15 e 60 costaneiras boas. Outrosim, fornecimento de madeiras para mata burros na estrada para a fazenda S. João, serviços no matadouro e ponte sita em Ribeirão Grande, a saber : 54 vigas de 3 metros de comprimento por 20 m, 25 de espessura ; 6 de 5 por 20 m, 25 ; 200 vigotas de 3 por 10 m, 10; 40 de 3 por 15 m. 15; 40 de 4 por 10 m, 10 ; 373 de 4 por 15 m, 06; 8 vigas de 6 por 20 m, 25 ; 6 guardas de 8 por 10 m, 10 e 8 vigas de 6 por 15 m, 15. As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envelopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, até o dia 20 do corrente. Reserva se à Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos cinco de Abril de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrevi.

O Prefeito Municipal,

*Dr, Carlos Pereira Gomes.*

## CONCURRENCIA PUBLICA

O Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São

FAÇO SABER a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a trinta dias, fica aberta concurrencia publica para a reforma da ponte sobre o rio Turvo, bem como aterros e mata-burros em suas imediações, na estrada de automoveis desta cidade a Bandeirantes. O proponente se obrigará a depositar uma caução, arbitrada pelo Prefeito, como garantia da execução do contrato. As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envelopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, até o dia 6 de Maio proximo. Reserva se á Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos; aos seis de Abril de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario o escrevi.

O Prefeito Municipal,

*Dr. Carlos Pereira Gomes.*

## DELEGACIA DE POLICIA

A delegacia de policia, desta desta cidade, faz saber a todos os interessados que RIFAS e outros meios de exploração constituem actos delictuosos previstos pelo Codigo Penal, estando os infractores sujeitos a processo.

Ex-vi do que estatue o art. 171 § 4º do Regulamento Policial o Chefe de Policia é a unica autoridade competente para conceder autorisação para RIFAS, LEILÕES e TOMBOLAS quando se tratar de festas de BENEFICIO OU CARIDADE.

O delegado de Policia

*João Gualberto.*


# MARMORARIA ARTISTICA

*Executa se qualquer trabalho em marmore, granito natural e artificial.*

*Machinarios aperfeiçoados, movidos a tracção electrica.*

**Serviço Perfeito.**

**Tumulos de marmore, desde 700 mil réis**
**Inscripções, desde 30 mil réis.**

Ghiraldelli & Romani

REPRESENTATE NESTA CIDADE:

**CARLOS LUIZETTE**

**Rua B. Pereira, 2-63 — PEDERNEIRAS**

# Prefeitura Municipal de Agudos

## ORÇAMENTO

### para o exercicio financeiro de 1933.

Aprovado pelo aviso n. 22148, de 24 de Março de 1933, do Departamento de Administração Municipal.

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, de acôrdo com o art. 13 do decreto n. 4.781, de 29 de Novembro de 1930, do Governo Provisorio do Estado, estabelece a seguinte lei orçamentaria para 1933:

CAPITULO I

## DA RECEITA

Art. 1 — O Prefeito Municipal, na fórma das disposições legais, fará arrecadar no exercicio financeiro de 1933, pelas verbas seguintes, a quantia orçada de duzentos e oitenta e tres contos e duzentos mil réis, Rs. 283:200$000.

**A) Renda ordinaria:**

1 — TRIBUTARIA:

| | | |
|---|---|---|
| Predial | 15:000$ | |
| Cafeeiros | 13:000$ | |
| Industrias e Profissões | 53:000$ | |
| Veiculos | 13:000$ | |
| Limpeza Publica | 3:000$ | |
| Aferição | 400$ | |
| Carimbos | 3:000$ | |
| Muros e cercas | 12:500$ | |
| Viação Rural | 4:000$ | |
| Calçamento | 4:000$ | |
| Adicional de 10 o/o | 9:000$ | 129:900$ |

2 — INDUSTRIAL:

| | | |
|---|---|---|
| Agua e Esgotos | | 60:000$ |

3 — PATRIMONIAL:

| | | |
|---|---|---|
| Matadouro | 5:500$ | |
| Cemiterio | 3:000$ | |
| Alugueis de proprios | 1:200$ | 9:700$ |

**B) Renda Extraordinaria:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1) Dividas Ativas | 81:200$ | | |
| 2) Multas | 260$ | | |
| 3) Eventuais | 2:140$ | 83:600$ | 283:200$ |

CAPITULO II

## DA DESPEZA

Art. 2 — E' fixada a despeza da Prefeitura Municipal de Agudos, para o exercicio financeiro de 1933, de acôrdo com a arrecadação, na quantia de 283:200$000, importancia essa que o Prefeito dispenderá, pelas verbas seguintes:

**I) Administração Municipal**

VENCIMENTOS DO PESSOAL:

| | | |
|---|---|---|
| Prefeito | 9:000$ | |
| Representação do mesmo | 2:400$ | |
| Secretario Contador | 4:800$ | |
| Tezoureiro | 4:800$ | |
| Escriturario Lançador | 3:600$ | |
| Porteiro | 2:400$ | |
| Fiscal Geral | 3:600$ | |
| Fiscal de Tupá | 1:560$ | |
| Material para expediente | 2:000$ | |
| Publicações | 3:000$ | |
| Carimbos | 3:240$ | 40:400$ |

**II) Serviços Publicos Municipais**

| | | |
|---|---|---|
| Matadouro | 200$ | |
| Cemiterio | 400$ | |
| Zelador do Cemiterio | 3:000$ | |
| Limpeza Publica | 6:000$ | |
| Agua e Esgotos | 2:000$ | |
| Fiscal recebedor | 3:600$ | |
| Guarda da Repreza | 3:000$ | |
| Jardins Publicos | 1:440$ | |
| Jardineiro | 1:200$ | |
| Ajudantes do jardineiro (2) | 2:160$ | |
| Iluminação publica e energia para as bombas de captação d'agua | 19:500$ | 42:500$ |

**III) Obras Publicas**

| | | |
|---|---|---|
| 1) Conservação de pontes, estradas, ruas, praças e proprios | 29:440$ | |
| 2) Construção de pocilga no matadouro | 2:000$ | |
| 3) Aumento do cemiterio Municipal | 3:000$ | |
| 4) Abertura de estrada para Bandeirantes | 18:000$ | |
| 5) Sargetamento e colocação de guias na parte central da cidade, onde faltam | 20:000$ | |
| 6) Ligação independente do tanque superior da repreza para o exterior | 500$ | |
| 7) Ajardinamento da P. Juarez Tavora | 7:200$ | 80:140$ |

**IV) Serviços Publicos de interesse comum com o Estado**

| | | |
|---|---|---|
| Escola Normal Livre | 8:000$ | |
| Ginasio São Paulo | 6:400$ | |
| Departamento de Administração Municipal | 1:750$ | |
| Aluguel de postos policiaes nos distritos | 1:000$ | 17:150$ |

**V) Dividas**

| | | |
|---|---|---|
| Consolidada — emprestimo municipal | 58:450$ | |
| Flutuante — para pagamento proporcional | 23:650$ | 82:100$ |

**VI) Auxilios e Subvenções**

| | | |
|---|---|---|
| Leprosario Aymorés de Baurú | 1:200$ | |
| Hospital de Agudos | 6:000$ | |
| Banda de musica | 2:004$ | 9:204$ |

**VII) Despesas judiciais**

| | | |
|---|---|---|
| Custas, porcentagem ao advogado, etc. | 6:000$ | |
| VIII) RESTITUIÇÕES | 2:706$ | |
| IX) EVENTUAIS | 3:000$ | 283:200$ |

CAPITULO III

**Da metragem sobre muros e cercas e do calçamento**

Art. 3 — Continúa a ser arrecadado o imposto de metragem sobre muros e cercas, de acôrdo com as seguintes zonas:

**Primeira zona**

Rua 7 de Setembro, a partir da esquina com a avenida Benedicto Otoni até a avenida Faustino Ribeiro.

Rua 13 de Maio, a partir das propriedades de Eugenio Zanirato e José Inocencio de Oliveira Rocha (inclusive) até a praça Alfredo Maia.

Rua 15 de Novembro, a partir da esquina com a avenida Fernando Machado até a avenida Getulio Vargas e da avenida João Pessoa até a avenida Silva Jardim.

Avenida Benedito Otoni, a partir da rua 7 de Setembro até a rua Floriano Peixoto.

Ficam compreendidos nesta zona: a) o trecho das avenidas Fernando Machado entre as ruas 13 de Maio e 15 de Novembro; b os trechos das avenidas Getulio Vargas, João Pessoa, Celidonio Neto, D. Sebastiana Leite, Rui Barbosa e Silva Jardim, entre as ruas 7 de Setembro e 15 de Novembro; c) o trecho da avenida Gonçalves Dias entre as ruas 13 de Maio e Tte. Caetano Bueno.

**Segunda zona**

Rua General Ozorio, até o ponto em que é cortada pelo leito da E. F. Sorocabana.

Rua José Bonifacio, até a avenida Carlos Gomes.

Rua 15 de Novembro, desde a avenida Getulio Vargas até a avenida João Pessoa e da avenida Silva Jardim até a avenida Gonçalves Dias.

Rua 13 de Maio, da estação da Sorocabana até a avenida Castro Alves.

Rua 7 de Setembro, desde a avenida Faustino Ribeiro até a avenida Castro Alves.

Rua Tenente Caetano Bueno, desde a avenida Carlos Gomes até a avenida Rangel Pestana. Ficam compreendidos nesta zona: a) os trechos das avenidas entre as ruas General Ozorio, José Bonifacio e 15 de Novembro, na extensão em que estas estão consideradas como segunda zona; b) os trechos das avenidas Carlos Gomes, Faustino Ribeiro e Rangel Pestana, entre as ruas 13 de Maio e Tenente Caetano Bueno.

**Terceira zona**

As demais ruas e avenidas, não abrangidas pela primeira e segunda zonas.

§ unico — Os quarteirões, para o efeito da cobrança do imposto de metragem, ficam divididos em oito datas de 22 x 44.

Art. 4 — Este imposto será cobrado por metro linear de terreno, de acôrdo com a seguinte tabela:

**Primeira zona**

| DATAS | POR METRO LINEAR NÃO OCUPADO POR EDIFICAÇÃO: Construidas | Não construidas |
|---|---|---|
| Muros | 1$500 | 5$000 |
| Cercas de sarrafos | 2$500 | 10$000 |
| Terrenos abertos ou não cercados de muros ou sarrafos | 15$000 | 25$000 |

**Segunda zona**

| | | |
|---|---|---|
| Muros | $500 | $800 |
| Cercas de sarrafos | $900 | 1$200 |
| Cercas de madeira de lei | 2$500 | 3$500 |
| Terrenos abertos e os não murados ou cercados de sarrafos ou madeiras de lei | 5$000 | 10$000 |

**Terceira zona**

| | | |
|---|---|---|
| Muros | isentos | isentos |
| Cercas de sarrafos | $300 | $500 |
| Cercas de madeira de lei | $600 | $800 |
| Cercas de arame ou sébes vivas | $800 | 1$000 |
| Terrenos abertos e os não fechados pela maneira acima | 1$000 | 1$200 |

§ unico — Ficam proibidas cercas de arame na primeira e segunda zonas e qualquer outra cerca que não seja de sarrafos, na primeira zona.

Art. 5 — Sobre o imposto de metragem, lançamento, pagamento, reclamações e multas, serão observadas as regras do imposto predial.

Art. 6 — São isentos de imposto de metragem os terrenos ocupados por templos de qualquer culto, hospitais, asilos, gremios literarios, edificios publicos e os que forem isentos por força de contratos com a Prefeitura Municipal, Estado ou União.

Art. 7 — Os terrenos ocupados por um portão anexo aos predios, serão considerados edificados até 3 metros.

Art. 8 — Na primeira zona, só serão permitidos muros de conformidade com a lei n. 19, de 19 de Agosto de 1906.

Art. 9 Fica estabelecida a taxa de 8$000 por metro linear de calçamento a paralelepipedo. Ficam isentos dessa taxa as proprietarios de predios situados nos dois quarteirões primitivamente calçados e os calçamentos construidos e a construir se, dentro do acôrdo com os proprietarios. Em qualquer hipotese será a taxa de $500 cobrada, por metro linear de paralelepipedos, para a sua limpeza e conservação.

Art. 10 — O lançamento da taxa de calçamento será feita na segunda quinzena de Fevereiro e o pagamento no mês de Março em uma só prestação.

Art. 11 Continúa a ser arrecadado o imposto de 2$000 por metro linear de guias em qualquer rua ou avenida da cidade.

§ unico — Este imposto será lançado logo que sejam colocadas as referidas guias e cessará a arrecadação, logo que sejam construidos os respetivos passeios em todas as suas extensões, de conformidade com o tipo de calçamento adotado.

(Continúa no proximo numero)

**Garapa Gelada** Fabricada com todo o asseio, esmero e capricho. Não ha melhor. Só no engenho de Guilherme Zavataro, na sua chacara proxima da Estação Paulista. — Experimentem essa nova delicia.

## PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se: Olegario Ferreira e D. Apparecida Corrêa, *solteiros* residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural de Fortaleza, Ceará, filho legitimo de Francisco Josino, já falecido e D. Magdalena Ferreira de Oliveira residenemet Fortaleza. Ela. com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de João Corrêa e D. Alvina Luiza, já falecidos. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 3 de Abril de 1933.

O Oficial

*Alcides ds Quadros.*

FAÇO saber que pretendem casar-se: João Alvares e Rosaria Clemente, *solteiros*, residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural de São Manoel, deste Estado, filho legitimo de Lucas Alvares, já falecido e de D. Maria Costa, residente neste distrito. Ela com 23 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Baurú, deste Estado, filha legitima de Sandalio Clemente, já falecido e de D. Francisca Sevilha, residente neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 4 de Abril de 1933.

O Oficial,

*Alcides de Quadros*

**Faça seus impressos nesta Typ.**

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 9 DE ABRIL DE 1933 | NUM. 303


## Pensemos, reflictamos...

Pe. J. B. DE AQUINO

Iniciada a semana da Paixão de Jesus Christo, vem-nos o desejo de indagar: Dentro de Agudos catholico, e dentre os proprios que se consideram soldados da Cruz, em que numero serão os que se acham a par da significação dessa comemoração?

Quantos com elle terão conformados os seus pensamentos, os seus sentimentos, as normas de sua vida e as forças activas do coração?

Esta semana é expressamente consagrada á meditação dos profundos mysterios da Paixão de N. Senhor, isto é: a consideração dos seus terriveis padecimentos, procurando ao mesmo tempo compartilhal-os com um sentimento de piedade, que possa tocar o coração e mover a piedade do Pae de Misericordia para os crimes e miserias da sociedade contemporanea.

Ha 8 dias que os nossos altares estão cobertos de crepe. Veladas as imagens nos seus nichos, trazendo paramentos roxos os sacerdotes, substituidos no Officio Divino os canticos de alegria e glorias pelos hymnos e Psalmos dolorosos: tudo é, agora, na Igreja, sofrimento, tristeza e desolação; tudo nos attrae para a tragedia que se consumou no cimo agreste do Calvario.

Mas perguntamos: por que todo esse lucto, todo esse aparato?

Por que nos convoca a Igreja ao pé da Cruz em que foi immolado o Cordeiro de Deus? Será para que lamentemos ainda uma vez a injustiça dos homens para com o seu Mestre e Senhor?

Será para que derramemos mais algumas lagrimas de compaixão pela augusta victima, rememorando a trahição de Judas, a iniqua sentença de Pilatos, as torturas e flagellações soffridas por Jesus Christo até á sua dolorosa agonia?

Eis o que devemos meditar hoje, principalmente hoje, Domingo de Ramos.

Relembramos assim a versatilidade do povo judeu: o povo que ainda ha poucos dias apedrejava Jesus no Templo, agora o aclama apaixonadamente, para em tumulto, amanhã, fremente de odio, crucifical-o entre dois ladrões?!

O Pe. Maganal, prégando a Quaresma de 1906 na igreja de Notre Dame, em Paris, sustentou a these impressionante de que ainda agora, «em torno de Jesus Christo» agita-se e vivem os mesmos personagens que agitavam e viviam nas horas dolorosas do seu soffrimento e da sua morte e sustentou ainda mais que «vivemos no meio de uma sociedade que se assemelha á sociedade judaica do tempo da Paixão do Salvador».

E que podemos replicar, em nosso favor, ao eminente missionario de Clermont, si nós vemos, por toda parte, a immoderada ambição de fortuna e de poder, um apego sempre maior aos bons e ás glorias do mundo, uma inconsiderada ancia de luxo e de gozo, e afrouxamento dos laços da disciplina do lar e da sociedade, a impudicicia victoriosa no campo das modas femininas, a licenciosidade triumphando nos costumes?

Eis porque digo mais uma vez, pensemos e reflictamos...

## Pharmacia Sta. Therezinha

O snr. Francisco Placco, zeloso proprietario da Pharmacia Sta. Therezinha, desta localidade, entrando em posse definitiva do estabelecimento, no dia 6 do corrente, sexta feira, brindou aos seus amigos e freguezes com uma deliciosa festinha.

De as 15 horas da tarde em diante, começaram a chegar os innumeros convidados, e dahi á noite foi servida lauta meza de doces e sandwichs, regada com chops em profusão.

Notava-se ali a presença da fina elite agudense, além das pessoas gradas da cidade.

Mais tarde o snr. Francisco Placco completou o seu bello gesto de amigo com um rasgo de generosidade, mandando servir aos detentos da Cadeia local innumeros doces e sandwichs.

A «Gazeta», especialmente convidada, compareceu, e agradece ao seu amavel proprietario a gentileza, ao mesmo tempo que faz sinceros votos de continuo e imperecivel progresso ao seu correcto estabelecimento.

### Donativos

O nosso hospital acaba de receber mais os seguintes donativos: Da Fazenda Sta. Catharina, 1 sacco de feijão, idem de arroz, idem de milho, idem de amendoins, idem de batata doce, e 10 jacás de milho em palha.

Do sr. Davino Alves de Souza, de Fernão Dias, 1 sacco de milho.

Um Anonyno entregou ao snr. Thezoureiro do Hospital de Agudos a quantia de 50$000 em dinheiro.

Em nome da Directoria do hospital, agradecemos a esses caridosos doadores a lhaneza de seus gestos.

## NOSCE TE IPSUM

Surpreendeu-me o artigo «Ad Salustium», publicado na ultima «Gazeta».

Não era para menos. A surpreza foi grande, grande como a decepção. Eu, que contava ter pela frente um rival valoroso, torneime decepcionado ante a fanfarrice desse pobre de espirito que ousa ocultar-se sob o nome imortal do filosofo grego: Socrates. Ingenuo homem e pregador de bazofias estrondosas!

Tentou destruir as minhas ultimas afirmações no artigo «Cada Qual», e no entanto fez com que ellas viçassem mais fulgurantes. E usou de termos fora da alçada inteligente de um inteletual. Não é, portanto, filosofo, nem inteletual, nem nada, como rompantemente se jactou.

Eu destruirei, um por um, os rebates desse coitado. Coitado, sim; porque, desejando imitar-se a Socrates, não conhece aquela maxima em que o grego esculpiu a mais sabia das expressões: *Nosce te ipsum.*

Eu não deveria ter respondido a esse coitado. Todavia faço-o para resgatar, perante os leitores da «Gazeta», e particularmente aos meus leitores, a divida que contraí em troco de sua atenção para com os meus articulados; disse que o Socrates de Agudos é, nada e provo!

Nos primeiros paragrafos de sua critica o senhor Socrates diz que o que eu afirmo é errado, é crasso! E depois acrescenta: *Pois é precisamente fundado nesse direito, pelo sr. a mim outorgado, e cuja reciprocidade lhe não concedo nem reconheço, que vou dizer aquilo que penso e retamente julgo, etc..* Viram os leitores que barbaridade de *asnices?* (termo do Socrates). Ele reconhece que esse direito é errado, é crasso, e faz uso desse direito. Coitado, que ajuntou á ignorancia a insolencia! Eu o perdôo, porque esse é vitima daquilo que eu afirmei: «A confiança em si proprio é muitas vezes o abismo; muitas vezes a gloria.» O Socrates é vitima do primeiro caso. Reconheceu o erro e embrenhou-se nele. E' um misologo: *Errare humanum est; in errore perseverare, diabolicum.*

Não sou o Principe Negro, *seu* Socrates. O snr. desconhece até o estilo! E si achou que eramos um só, porque hesitou? «Quem sabe não duvida».

Estranhou a expressão «sentir a vida». Pobre Socrates verdadeiro, profanado por essa raridade de hoje! *Sentir a vida* foi usado por Rousseau e Pascal, autores que o senhor nunca leu nem conhece, porque são altos demais para o seu curto cerebro. Rousseau disse— «O homem que mais viveu não foi aquele que mais anos de existencia contou, e sim aquele que melhor *sentiu* a vida». Pascal: «A vida não se define: *sente-se*».

Ainda não ha muito tempo essa expressão foi lida por medicos, advogados, professores e outros, numa festa que aqui se realisou, e todos tiveram para com o autor (Rousseau), os mais encomiosos elogios. Só o Socrates é que destôa dos inteligentes, e pretende ser mais do que o sabio francez.

Disse que *a inclinação natural não dita ao individuo. Ditar* no sentido de falar, dizer, não dita mesmo, snr. Socrates. Os bons entendedores compreenderam e sabem que ela *dita*, não só aos homens, mas tambem aos passarinhos, peixes, reptis, quadrupedes, etc..

Estupidamente (termo do Socrates) chamou os viventes da terra de *moleques*, quando escreveu esta *sandice* (termo do Socrates): *Pois então tome o mestre Salustius a batuta e ensine, ensaie esses moleques!* Ora, o Socrates faz parte dos viventes da terra. E' humano, ou rebotalho humano. E' vivente, portanto chamou a si proprio de *moleque*. Não duvído; tem razão esse inteligente...

Quando rebateu que não foi *o homem quem fez a lei*, então a sua estupidez (termo do Socrates) culminou, como se vê—: não cogitou, embora *arrote* bazofias sobre seus conhecimentos da Logica, de fazer as devidas distinções sobre sobre essa lei, desconhecendo (que coitado!) a acepção em que tomei esse termo de ética. *Roma locuta est, besteira finita est!*

E ousou falar em nome dos leitores da «Gazeta»! Que pretencioso! Acrescente a isso que nem o senhor e nem a maior parte dos leitores da «Gazeta» são filosofos. Não me dirigí a filosofos, e sim ao publico em geral. E tive a coragem de dizer o que penso, dentro da Logica.

Achou que é impossivel *uma coisa poder fazer mas não fazer.* Mas com quem estou lidando! Que ignorancia! E tem *coragem, loucura, temeridade* de dizer isso!? Quer um exemplo de como isso é possivel? Vai lá um, ao alcance do seu bestunto, porque é muito facil: O snr., quando sente desejo de adquirir uma coisa, e pode adquiri-la, porque para isso conta com os meios necessarios, pode tambem passar sem o objeto, sem o vicio —: Pode fazer aversão e não adquirir, não ceder, a menos que seja escravo de suas vontades. Neste ultimo caso dou a mão á palmatoria, dou-lhe razão, porque o senhor é então um escravo *vulgarissimo.*

E' a propria psicología quem ensina que o homem pode fazer mas não querer fazer, simultaneamente.

Como viu, Socrates, o romano é ainda vitorioso. Suas teorias permanecem ainda vitoriosamente em pé. O mundo é um contraste e não queira, tolamente, negar isso. A sua filosofia viciada, a sua logica truncada, a sua psicologia suspeita, tudo isso é coisa que o senhor terá de apurar, si já as conhece *de cór* ...

Esse *aglomerado* de *tropos* bonitos, no seu dizer, com que pretendeu reproduzir o método socratico, não é para o senhor. O verdadeiro metodo socratico, é um primor de logica e filosofia, não um *harmonioso conjunto* de *asnices* como as suas.

Ergui a luva e atiro-a ao chão, pisando-a desdenhosamente.

Continúo a ter confiança em mim. Prefiro que me odeie. O seu desprezo me honra e a sua admiração me deshonra, o seu aplauso me causa nauzeas ...

Salustius acha que o duelo, para ser honroso, ha de ser batido com armas iguais.

Salustius é infinitesimal, não négo, como o senhor diz. Infinitesimal na sabedoría, microscopico na logica. Mas prefiro isso a ser o rochedo gigantesco e formidavelmente grande, onde se aninham e botam as aves da *ignorancia*, da *estupidez*, das *sandices*, na sua linguagem de *filosofo* e *teologo.*

Repouse, Socrates; não é Salustius quem o vai matar, não. Ele tem compaixão, porque a espada de Salustius é muito forte e a de Socrates é de vidro ...

Repouse, Socrates; Beba a cicuta que espremeu com as proprias mãos, e morra, desmoralizado, perante os leitores que o senhor tentou, como um embusteiro, induzir ao erro, á sofistica, á inverdade!

Pode falar e despejar as suas bobagens ingenuas. Todo moribundo geme e suspira ... antes de morrer ...

Agudos, 7—4—1933.

*SALUSTIUS*

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

## Notas e noticias

### Pela Parochia

Hoje terá inicio a commemoração da Semana Santa, cujas festividades principiarão pela tradicional missa com a benção das palmas, ás 10 horas.

### Nossa folha

Deixará de circular no proximo domingo a «Gazeta», já por ser de hoje em diante a Semana Santa, e necessitarem os nossos esforçados auxiliares de uma justa folga, já pelo motivo de transferencia de nossas secções para outro predio mais amplo e confortavel, onde antigamente se editava «O São Paulo dos Agudos».

Pedimos desculpas aos nossos leitores, porem, no novo predio, estaremos aptos para melhor servil-os.

### Moratoria

Já está assignado o Decreto concedendo moratoria de dez annos á lavoura paulista, isto dentro daquillo que ella aspirava. E teve, neste particular, a interferencia preciosa do general Waldomiro Castilho de Lima.

Sementes novas, de hortaliça, encontram-se na Livraria da «Gazeta».

## Secção Charadistica

### CHARADAS

**2.o TORNEIO** — **100 PONTOS**

NOVISSIMAS 41 — 48.

1 — 2 — Que *pretesto* tem o *dador* com ares de charlatão! — BARÃO

2 — 1 — De quem tem *fome* tenho *pena*, è signal de miseria — POMPEU

2 — 2 — A cerveja pode ter *garbo* de ser uma boa bebida. — CAPSTANG

2 — 2 — Remar contra a *maré*, diz um *antigo sacerdote*, precisa ter animo. — GIL

2 — 2 — Foi da *ilha* que o *navegador hespanhol* trouxe este licor. — MORPHEU.

2 — 1 — Na «comida» *da Theodora* puzeram feitiço. — H. PITO.

2 — 1 — 1 — Não é *ACÇÃO* quem zomba *da Amelia* por ter este officio.— NHA-TUCA

2 — 1 — Este cesto veio *de Pederneiras* cheio de cogumelos. — FLOR da SERRA.

CASAES 49 — 51

2 — Remendo de calçado não figura em inventario. — DR. AZOR.

2 — Quanto *amargor* no *braço da cruz* K. C. T.

2 — Quem fôr *resoluto* deve ir á frente. — GALLILEU.

SYNCOPADAS 52 — 53

*O Simideus com corpo de homem e pès de bode,* está grisalho — 3 — 2 — YVAN.

Tenha uma *idèa*, vamos!... — 3 — 2 — REGULUS.

ELECTRICA — 54.

2 — *O guisado de carneiro refogado com toucinho*, é comida de *pagem* — ZEUS

INVERTIDA 55 (por lettras)

3 — Manto côr da constellação.

ERRATA: — A charada casal n. 34 em vez de 2 — leia-se 3. —

### PREMIOS

1.o — Uma camisa, producto da «Fabrica Paulista de Roupas Brancas» Offerecida pela conhecida «Casa Paulista».

2.o — Um vidro de extracto, brinde da popular «Pharmacia Sta. Therezinha».

3.o — Uma cinta de couro, offerecida pelo Snr. F. Pagani, proprietario da afamada «Casa Pagani».

4.o — Uma assignatura do nosso jornal.

DECFRAIÇÔES, nos. 11 — 25: — 11 — nicada, 12 — atafona, 13 — sombra, 14 — caviana, 15 — pinta-roxo, 16 — relego, 17 gajerù, 18 — justa, 19 — fila-o, 20 — grenadina-o, 21 — tagarote-tate, 23 — minana-nina, 23 — salaré salé, 24 — petala-pela 25 — lina-anil.

DECIFRADORES: — Zeus, Cheik, Yvon, Regulus, Gil, Morpheu, K. C. T., Capsteng, Dr. Azor, Pompeu, Gallileu, 15 pontos cada um, Nha-Tuca, 14, H. Pito, 12, Flôr da Serra, 11.

CORRESPONDENCIA Cheik: Recebemos sua charada: por ter chegado tarde, só será publicada no proximo numero.

**Dr. K. Mello.**